



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Influências do Positivismo na Educação Contemporânea do Rio Grande do Sul

Autor(es): JARDIM, Lisandra Ferreira

Apresentador: Lisandra Ferreira Jardim

Orientador: Avelino da Rosa Oliveira

Revisor 1: Heloisa Helena Duval de Azevedo

Revisor 2: Fabiane Tejada da Silveira

Instituição: UFPel

Resumo:

O que pretendemos com este trabalho é refletir sobre características positivistas na educação contemporânea, sobretudo no Rio Grande do Sul, a partir de uma revisão das influências político-filosóficas vividas por este estado. Inicialmente pesquisamos as origens e os objetivos do pensamento positivista, num segundo momento como ele se insere no Brasil e no Rio Grande do Sul e finalmente buscamos correlacionar a influências desse sistema de pensamento com os princípios educacionais atuais. O positivismo é um sistema de pensamento elaborado por Augusto Comte, na França, durante a primeira metade do século XIX e consiste num conjunto de idéias que propõe uma adaptação do mundo aos novos tempos, baseado na razão. Chega ao Brasil em meados de 1850, aos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, por meio de teses acadêmicas da medicina. No Rio Grande do Sul começa a se efetivar em 1882 com o surgimento do Partido Republicano Riograndense sob liderança de Julio de Castilhos e Borges de Medeiros, que elaboram a Constituição do Estado baseada na Constituição Francesa, diferentemente do resto país. Nesse período os cargos administrativos passam a ser de responsabilidade dos engenheiros, pois, de acordo com o pensamento positivista, a matemática era a rainha das ciências e somente os que tinham o domínio matemático eram sábios. Por este motivo, nessa época também, foram fundadas várias escolas técnicas no Estado. O positivismo se efetivou tão fortemente no estado, que podemos considerar que o Rio Grande do Sul esteve para a obra de Augusto Comte, assim como, a União Soviética esteve para a obra de Karl Marx. As peculiaridades descritas são fundamentais para se compreender a cultura de supra-valorizar profissões baseadas no conhecimento matemático, assim como, o perfil educacional que se mantém em nosso estado. A exemplo, as exigências de quantificação impostas pelas instituições escolares, quando os professores são forçados a avaliar seus alunos e atribuir-lhes uma nota, ou quando, disciplinas que não se baseiam na matemática são desvalorizadas e postas em segundo plano, e até mesmo quando os alunos são tolhidos de expressar suas opiniões, são exemplos cotidianos da influência positivista nos dias atuais. Acreditamos que esta análise possa contribuir para que se compreendam algumas características da estrutura educacional e que esta compreensão possa servir de ferramenta para que saibamos lidar com determinadas problemáticas da Educação Contemporânea de nosso Estado.